

# CONJUNTURA

CARTA DE

Julho - Setembro

**2016**

NOTA TÉCNICA - AS DIFERENÇAS ENTRE A PME E A  
PNADC COMO FONTE DE INDICADORES DE CURTO  
PRAZO SOBRE TRABALHO E RENDIMENTO

32

**Governo Federal**  
**Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**  
**Ministro interino** Dyogo Henrique de Oliveira



Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

**Presidente**  
Ernesto Lozardo

**Diretor de Desenvolvimento Institucional**  
Juliano Cardoso Eleutério

**Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia**  
João Alberto De Negri

**Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas**  
Claudio Hamilton Matos dos Santos

**Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais**  
Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

**Diretora de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura**  
Fernanda De Negri

**Diretora de Estudos e Políticas Sociais**  
Lenita Maria Turchi

**Diretora de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais**  
Alice Pessoa de Abreu

**Chefe de Gabinete**  
Márcio Simão

**Assessora-chefe de Imprensa e Comunicação**  
Regina Alvarez

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>  
URL: <http://www.ipea.gov.br>

# **NOTA TÉCNICA**

## **AS DIFERENÇAS ENTRE A PME E A PNADC COMO FONTE DE INDICADORES DE CURTO PRAZO SOBRE TRABALHO E RENDIMENTO**

Sandro Sacchet de Carvalho<sup>1</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

Atualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) encontra-se no processo de implantação do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD). A primeira pesquisa introduzida em decorrência do SIPD foi a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), que substituiu a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) como fonte da produção de indicadores de curto prazo sobre o mercado de trabalho. A nova pesquisa traz uma série de vantagens, como a maior cobertura geográfica, mas gera uma dificuldade para a comparação intertemporal dos dados de emprego e renda.

Os indicadores reportados pelas duas pesquisas mostraram-se substancialmente diferentes, mesmo se restringindo a PNADC apenas às seis regiões metropolitanas cobertas pela PME. Dessa forma, o objetivo desta Nota Técnica será aprofundar a comparação entre as duas pesquisas para tentar compreender o que explica as divergências entre seus resultados. Tal propósito se justifica por duas razões. Primeiro, explicitar ao leitor regular da *Carta de Conjuntura* o impacto que a substituição da PME pela PNADC terá na análise conjuntural do mercado de trabalho. Segundo, mesmo que se concorde que as duas pesquisas não são comparáveis, uma série longa das principais variáveis do mercado de trabalho são indispensáveis para a aplicação em modelos macroeconômicos. Com isso, alguma compatibilização entre as duas fontes de dados torna-se incontornável para muitos pesquisadores, de modo que a comparação realizada aqui auxiliará na decisão sobre como melhor proceder com essa compatibilização.

### **2. DIFERENÇAS METODOLÓGICAS ENTRE A PME E A PNADC**

As principais diferenças metodológicas entre as duas pesquisas são detalhadas pelo IBGE (2015) e são sintetizadas no quadro 1. Cabe notar que, no mesmo documento, o IBGE afirma que tais diferenças inviabilizam o processo de comparação entre elas. De acordo com o IBGE, não existem diferenças nas definições da população ocupada entre as duas pesquisas.

---

<sup>1</sup> Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea. E-mail: <sandro.carvalho@ipea.gov.br>.

QUADRO 1

**Principais Diferenças Metodológicas entre a PME e a PNADC**

	<b>PME</b>	<b>PNAD CONTÍNUA</b>
Abrangência da coleta de informação	Área urbana de seis Regiões Metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio Janeiro, São Paulo, Porto Alegre) - Amostra de 145 municípios	Nacional - Amostra de 3500 municípios
Abrangência da divulgação de resultados	Conjunto das seis Regiões Metropolitanas e cada uma das seis Regiões Metropolitanas separadamente	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que incluem os municípios das capitais
Periodicidade	Mensal	Trimestral, anual e mensal (por meio de trimestres móveis para um conjunto restrito de indicadores de trabalho para Brasil).
População Investigada para o tema trabalho	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade
Pessoa Desocupada	No período de referência de 30 dias, havia tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho, sem ter tido qualquer trabalho ou após ter saído do último trabalho que teve neste período.	No período de referência de 30 dias, havia tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho; e inclui, também, a pessoa sem trabalho e disponível para trabalhar na semana de referência que não havia tomado qualquer providência para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias por já ter conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

Fonte: IBGE

Existem também diferenças no plano amostral das duas pesquisas que são detalhados em IBGE (2015). Talvez a diferença mais relevante seja que a amostra probabilística de domicílios na PME tenha como base o Censo Demográfico 2000, ao passo que, na PNADC, o plano amostral é baseado no Censo de 2010. Além disso, ambas as pesquisas constituem-se em painéis rotativos, porém, enquanto que o esquema de rotação da PME seja o 4-8-4, o esquema da PNADC é o 1-2(5). Ou seja, na PME o mesmo domicílio é entrevistado por quatro meses consecutivos, excluído da amostra pelos oito meses seguintes e retorna por mais quatro meses consecutivos. Na PNADC, como o interesse é produzir indicadores trimestrais, o domicílio é entrevistado em um mês e sai da amostra por dois meses seguidos, sendo este procedimento repetido cinco vezes.

Existem ainda diferenças com respeito ao questionário das duas pesquisas. De acordo com IBGE (2015), testes cognitivos e comparativos não encontraram diferenças na medição da ocupação ou desocupação advinda da influência do entendimento pelos respondentes das perguntas que compõem esses indicadores. No entanto, a população desocupada mostrou-se sensível ao fluxo de perguntas dos questionários, sendo avaliado como mais simples e mais apto a captar de forma mais direta essas informações no teste cognitivo o questionário da PNADC.

### **3 COMPARAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS**

Iniciaremos a comparação entre as duas pesquisas analisando as características demográficas de seus entrevistados. Naturalmente, para tanto, restringimos os resultados da PNADC para as mesmas seis regiões metropolitanas (RM) cobertas pela PME e, então, agregamos os dados mensais da PME de acordo com os trimestres dos microdados da PNADC. Na tabela 1 mostra-se a proporção de mulheres, de chefes de domicílio e a distribuição por faixa etária nas duas pesquisas para todas as seis RM's. Os resultados para cada região metropolitana separadamente encontram-se no Apêndice. Na PME, a proporção de mulheres e chefes de família é maior que na PNADC. Entre as mulheres, a diferença não chega a ser substancial, apesar de crescente ao longo do período em que as duas pesquisas se sobrepõem. Já as diferenças entre os chefes de família são maiores. Em 2012, na PME a proporção de chefes era cerca de 1,5 p.p. maior que na PNADC, enquanto que em 2015 a diferença já superava 2 p.p.. Dentro da população em idade ativa (PIA), a proporção de jovens e adultos é maior na PNADC, enquanto que na PME é maior a proporção de pessoas com mais de 60 anos. Novamente, as diferenças se ampliaram ao longo do tempo.

Conforme se vê no Apêndice, para os chefes de família, as diferenças são maiores em Salvador e principalmente em São Paulo. Por gênero, são Recife e Salvador as regiões metropolitanas que revelaram maiores diferenças entre as duas pesquisas. Já as diferenças por idade foram bastante generalizadas pelas seis regiões metropolitanas.

TABELA 1

**Proporção de Mulheres, chefes de domicílio e distribuição por faixa etária; PNADC e PME – 6 RM's,****2012-2015**

(em %)

Ano	Trimestre	% Mulheres		% Chefes		14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC			PME		
2012	1	52,9	53,0	33,1	34,7	21,6	46,7	31,7	20,6	46,5	32,9
	2	53,0	53,1	33,3	34,8	21,6	46,7	31,8	20,8	46,2	33,0
	3	52,9	53,4	33,5	34,9	21,3	46,8	32,0	20,6	46,1	33,3
	4	53,0	53,3	33,8	34,6	21,1	46,6	32,4	20,7	46,1	33,3
2013	1	53,0	53,4	34,0	35,1	21,0	46,6	32,5	20,4	45,9	33,7
	2	53,0	53,4	34,1	35,3	20,4	46,9	32,7	20,2	45,5	34,3
	3	52,9	53,6	34,0	35,5	20,5	46,8	32,7	19,7	45,7	34,6
	4	53,1	53,5	34,1	36,0	20,6	46,6	32,8	19,7	45,2	35,1
2014	1	53,0	53,5	34,3	36,2	20,8	46,6	32,7	19,8	44,7	35,6
	2	53,0	53,6	34,7	36,6	20,6	46,4	33,0	19,6	44,4	36,1
	3	52,9	53,6	34,6	36,7	20,4	46,1	33,5	19,2	44,4	36,3
	4	53,0	53,7	35,0	36,8	20,3	45,9	33,8	19,1	44,3	36,6
2015	1	53,0	53,9	35,2	37,3	20,0	45,8	34,2	18,9	44,0	37,1
	2	53,0	53,7	35,4	37,4	20,1	45,5	34,3	18,8	44,0	37,3
	3	53,0	53,6	35,4	37,7	20,0	45,6	34,4	18,5	43,7	37,8
	4	52,9	53,7	35,3	38,1	20,2	45,3	34,5	18,3	43,8	37,9

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

A Tabela 2 mostra a distribuição da população em idade ativa<sup>2</sup> por escolaridade. A PNADC capta uma proporção maior de indivíduos com ensino fundamental completo e uma proporção menor de pessoas com ensino médio incompleto. A PNADC também mostra uma parcela menor de pessoas com ensino superior na maior parte dos trimestres entre 2012 e 2014, mas não em 2015. De modo geral o mesmo padrão se observa em cada região metropolitana, conforme se nota nas tabelas do Apêndice, mas há uma tendência de a PNADC captar mais pessoas com ensino fundamental incompleto em todas as regiões exceto em São Paulo onde a proporção dessas pessoas é maior na PME.

<sup>2</sup> Considera-se na PME a população acima de 14 anos como integrante da PIA, de modo a tornar o resultado entre as suas pesquisas mais comparável.

TABELA 2

**Proporção da população em idade ativa por escolaridade; PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015  
(em %)**

<b>Ano</b>	<b>Trimestre</b>	EF	Ef	EM	EM	E.	EF	Ef	EM	EM	E.
		incomp.	comp.	incomp.	comp.	Superior	incomp.	comp.	incomp.	comp.	Superior
<b>PNADC</b>											
<b>2012</b>	<b>1</b>	30,2	12,1	7,9	29,8	20,0	30,2	10,1	9,0	29,8	21,0
	<b>2</b>	30,7	12,0	7,7	29,6	20,1	30,3	10,1	9,2	28,9	21,5
	<b>3</b>	31,0	11,8	7,2	29,7	20,3	30,6	10,1	9,1	29,0	21,2
	<b>4</b>	31,3	11,8	6,9	29,7	20,3	30,1	10,3	8,9	29,3	21,4
<b>2013</b>	<b>1</b>	29,8	11,9	7,2	30,5	20,6	29,1	10,2	9,2	29,9	21,7
	<b>2</b>	29,6	11,9	7,3	30,5	20,7	29,3	10,0	9,1	29,5	22,1
	<b>3</b>	29,7	12,3	7,2	30,3	20,5	29,7	10,0	8,8	29,4	22,1
	<b>4</b>	29,4	12,0	7,3	30,6	20,7	29,4	10,1	8,7	29,5	22,2
<b>2014</b>	<b>1</b>	27,7	12,5	7,8	30,9	21,2	28,4	10,2	8,9	30,4	22,1
	<b>2</b>	27,7	12,9	7,4	30,7	21,4	28,5	10,0	8,8	30,2	22,6
	<b>3</b>	28,4	12,5	7,2	30,2	21,7	28,6	10,1	8,7	30,0	22,7
	<b>4</b>	28,3	12,6	7,0	30,0	22,1	28,4	9,9	8,5	30,0	23,2
<b>2015</b>	<b>1</b>	27,4	12,4	7,2	30,2	22,7	27,8	10,0	8,8	30,9	22,6
	<b>2</b>	27,1	11,9	7,6	30,3	23,1	27,8	9,9	8,6	30,6	23,0
	<b>3</b>	27,1	11,7	7,2	30,4	23,6	27,6	10,0	8,5	30,7	23,3
	<b>4</b>	28,3	11,3	6,5	31,7	22,2	27,6	10,0	8,3	30,7	23,5

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

#### **4 COMPARAÇÃO NOS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO<sup>3</sup>**

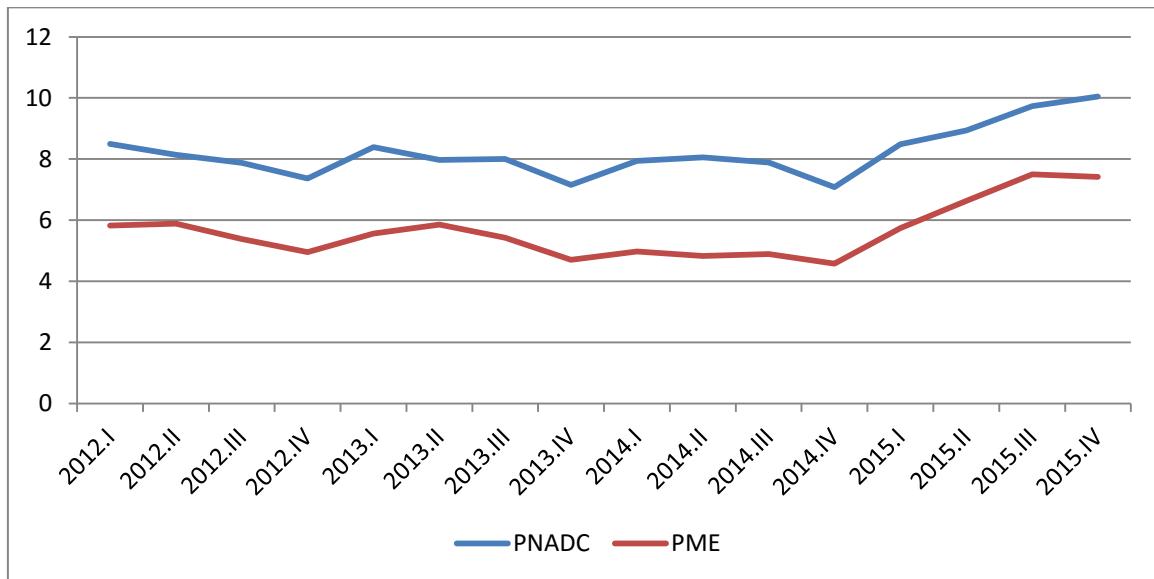
O gráfico 1 mostra a evolução da taxa de desemprego pela PNADC (restrita às seis RM's) e pela PME entre o primeiro trimestre de 2012 e o quarto trimestre de 2015. O gráfico revela que a diferença de nível da taxa de desemprego entre as duas pesquisas é substancial, ficando em torno de 2,0 p.p., porém ultrapassando 3,0 p.p. no segundo trimestre de 2014. As duas pesquisas, entretanto, mostram tendências bastante semelhantes, apesar de haver períodos em que evoluam em direção opostas ou com diferentes intensidades (entre 2012.I e 2012.II; 2013.I e 2013.II; 2015.III e 2015.IV). O coeficiente de correlação entre as duas séries é 0,94.

<sup>3</sup> Lembrando que para diminuir as diferenças entre as pesquisas todas as informações da PME se referem a pessoas com 14 ou mais anos de idade.

GRÁFICO 1

**Taxa de desemprego na PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015**

(em %)



Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

Conforme foi visto na seção anterior, há diferenças nas características das pessoas entrevistadas nas duas pesquisas. É sabido também que grupos com características diferentes possuem taxas de desempregos bastante distintas como, por exemplo, jovens, não chefes de família, mulheres ou aqueles com ensino médio incompleto, além de apresentarem maior probabilidade de estarem desempregados. Uma forma de saber o quanto as diferenças nas características demográficas das duas pesquisas explicam as diferenças no desemprego é construir contrafactual da taxa de desemprego, simulando o que aconteceria com o desemprego da PNADC caso o peso de cada grupo demográfico fosse o observado na PME no mesmo período – conforme aplicado em Corseuil e Ramos (2015). Dada qualquer repartição da população economicamente ativa (PEA) em  $i=1,\dots,N$  grupos, pode-se representar a taxa de desemprego como uma média ponderada do desemprego de cada grupo com a proporção de cada grupo na PEA como peso:

$$D = \sum_{i=1}^N \alpha_i * D_i$$

Onde  $D_i$  é a taxa de desemprego no grupo  $i$ , e  $\alpha_i$  é a participação de cada grupo  $i$  no total da PEA. Assim, construiremos uma taxa de desemprego contrafactual da PNADC, substituindo os pesos  $\alpha_i$  da PNADC pelos obtidos na PME.

$$\tilde{D}_{PNADC} = \sum_{i=1}^N \alpha_{i,PME} * D_{i,PNADC}$$

Esse procedimento mostra quanto da diferença do desemprego das duas pesquisas se deve às diferentes características dos domicílios. A diferença remanescente pode ser atribuída às diferenças na taxa de desemprego dentro de cada grupo. A PEA será dividida por gênero, chefes e não chefes de domicílio, faixa etária e escolaridade, conforme exposto nas tabelas 1 e 2. A tabela 3 mostra a taxa contrafactual de desemprego da PNADC para cada grupo separadamente e considerando todos grupos conjuntamente.

TABELA 3

**Taxa de desemprego observadas e contrafactuals da PNADC – 6 RM's, 2012-2015**  
(em %)

	PNADC	Gênero	Chefe	Faixa etária	Escalaridade	Todos	PME
2012.I	8,49	8,49	8,42	8,28	8,52	8,08	5,82
2012.II	8,14	8,15	8,08	8,02	8,23	7,83	5,89
2012.III	7,88	7,89	7,82	7,74	7,97	7,58	5,38
2012.IV	7,36	7,37	7,35	7,29	7,47	7,20	4,95
2013.I	8,39	8,41	8,33	8,22	8,52	8,05	5,56
2013.II	7,97	7,99	7,93	7,88	8,05	7,75	5,85
2013.III	8,00	8,01	7,97	7,85	8,12	7,75	5,42
2013.IV	7,15	7,15	7,09	7,03	7,20	6,86	4,7
2014.I	7,94	7,94	7,90	7,71	8,02	7,58	4,97
2014.II	8,05	8,07	8,02	7,85	8,21	7,79	4,83
2014.III	7,89	7,89	7,84	7,67	7,98	7,56	4,89
2014.IV	7,08	7,09	7,07	6,93	7,15	6,87	4,58
2015.I	8,48	8,49	8,43	8,26	8,69	8,19	5,74
2015.II	8,93	8,94	8,92	8,70	9,15	8,69	6,63
2015.III	9,73	9,73	9,72	9,42	9,96	9,39	7,5
2015.IV	10,05	10,06	9,94	9,64	10,37	9,53	7,42

Fonte: IBGE

Elaboração: GECON/DIMAC/IPEA

As diferenças na composição da PEA por gênero, praticamente, nada explicam as diferenças no desemprego das duas pesquisas. Por outro lado, se na PNADC houvesse a mesma distribuição da escolaridade da PME, a distância entre as taxas de desemprego seria ainda maior. Apenas as diferenças entre a proporção de chefes de famílias e principalmente por faixa etária explicam uma parte das divergências no desemprego da PNADC e da PME. No entanto, comparando a coluna que mostra o desemprego contrafactual considerando todos os grupos com as taxas efetivamente observadas nas duas pesquisas, pode-se notar que as diferenças nas características demográficas dos entrevistados responderiam em média por apenas 12% da diferença total.

A taxa de desemprego varia de acordo com a evolução da divisão da população entre ocupados, desocupados e população não economicamente ativa (PNEA). A tabela 4 mostra as diferenças entre as duas pesquisas desses indicadores, além da taxa de participação. Em 2012, a proporção da população ocupada era bastante semelhante nas duas pesquisas, ao passo que a proporção de desocupados era maior na PNADC e a proporção da PNEA maior na PME, o que

ocasionava a PNADC a apresentar uma taxa de participação mais elevada. A partir de 2013, a proporção de ocupados começou a divergir. Enquanto que na PME esta começou a cair aceleradamente, na PNADC a queda foi bastante mais lenta e iniciada somente em 2014. As diferenças na população desocupada mantiveram-se estáveis com as duas séries mantendo trajetórias semelhantes. Com isso, as divergências na taxa de participação se ampliaram a partir de 2013, sendo que em 2015 as duas pesquisas apresentaram tendências opostas. Enquanto a taxa de participação subia na PNADC, caia na PME.

TABELA 4

**Taxa de participação, proporção de ocupados, desocupados e PNEA, PNADC e PME – 6 RM's, 2012-**

**2015**

(em %)

Ano	Trimestre	Taxa participação		% Ocupados		% Desocupados		% PNEA	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
<b>2012</b>	<b>1</b>	62,7	60,9	57,4	57,4	5,3	3,6	37,3	39,1
	<b>2</b>	63,3	61,3	58,1	57,7	5,2	3,6	36,7	38,7
	<b>3</b>	63,4	61,1	58,4	57,8	5,0	3,3	36,6	38,9
	<b>4</b>	63,3	61,9	58,6	58,9	4,7	3,1	36,7	38,1
<b>2013</b>	<b>1</b>	63,5	61,0	58,2	57,6	5,3	3,4	36,5	39,0
	<b>2</b>	63,6	60,9	58,5	57,3	5,1	3,6	36,4	39,1
	<b>3</b>	63,8	60,9	58,7	57,6	5,1	3,3	36,2	39,1
	<b>4</b>	63,1	60,4	58,6	57,5	4,5	2,8	36,9	39,7
<b>2014</b>	<b>1</b>	63,1	59,4	58,1	56,5	5,0	3,0	36,9	40,6
	<b>2</b>	62,8	59,0	57,7	56,2	5,1	2,9	37,2	41,0
	<b>3</b>	62,5	59,2	57,6	56,3	4,9	2,9	37,5	40,8
	<b>4</b>	62,3	59,3	57,8	56,6	4,4	2,7	37,8	40,7
<b>2015</b>	<b>1</b>	62,4	58,7	57,1	55,3	5,3	3,4	37,6	41,4
	<b>2</b>	62,9	58,9	57,3	55,0	5,6	3,9	37,1	41,1
	<b>3</b>	63,1	59,0	57,0	54,6	6,1	4,4	36,9	41,0
	<b>4</b>	63,2	58,3	56,8	54,0	6,4	4,3	36,8	41,7

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

Os dados mostram que as diferenças na forma como as pesquisas classificam os desocupados, e, consequentemente, a população não economicamente ativa, são mais importantes que as divergências entre ocupados, que cresceu nos últimos anos. Na próxima seção, procura-se averiguar se as diferenças entre as pesquisas refletem nas características dos ocupados, comparando-se a posição na ocupação, emprego setorial e a renda do trabalho.

## 5 COMPARAÇÃO NA POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, POR SETOR E RENDIMENTO DO TRABALHO

A tabela 5 mostra a distribuição dos ocupados por posição na ocupação nas duas pesquisas. Claramente, as diferenças são menos intensas que quando comparadas às taxas de

desemprego e nível de desocupação. Inicialmente, havia uma ligeira proporção maior de trabalhadores por conta própria na PNADC e empregadores na PME. Após 2012, à medida que as diferenças no nível de ocupação entre as duas pesquisas se ampliaram, a PME passou a apresentar uma parcela maior de trabalhadores com carteira (incluindo militares e estatutários) e uma parcela menor de trabalhadores sem carteira. Entretanto, exceto no período entre o primeiro e o terceiro trimestres de 2013 para os trabalhadores com carteira, as trajetórias das posições na ocupação mostraram tendências semelhantes.

TABELA 5

**Distribuição dos trabalhadores por posição na ocupação, PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015  
(em %)**

Ano	Trimestre	COM CARTEIRA		SEM CARTEIRA		CONTA-PRÓPRIA		EMPREGADOR	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	61,1	61,7	16,3	16,0	19,2	18,0	3,4	4,3
	2	61,2	61,4	16,4	16,3	18,8	17,8	3,7	4,6
	3	61,2	61,8	16,4	16,1	18,5	17,6	3,9	4,5
	4	61,4	61,5	15,7	16,3	18,9	17,7	3,9	4,5
2013	1	61,6	62,2	15,8	15,3	18,6	17,9	4,0	4,5
	2	61,3	62,5	15,7	15,1	18,9	18,0	4,1	4,5
	3	61,1	63,1	15,5	14,7	19,3	17,8	4,1	4,4
	4	61,8	63,3	15,1	14,2	19,0	18,0	4,2	4,4
2014	1	62,5	63,3	14,6	13,6	18,8	18,7	4,2	4,4
	2	62,3	63,5	14,5	13,6	18,9	18,6	4,3	4,4
	3	62,1	63,3	14,1	13,7	19,8	18,8	4,1	4,2
	4	61,0	63,4	15,0	13,5	19,6	18,9	4,4	4,3
2015	1	61,2	62,9	14,6	13,7	19,8	19,2	4,4	4,2
	2	60,8	63,2	14,9	13,5	20,0	19,1	4,3	4,2
	3	60,3	62,8	14,9	13,6	20,1	19,5	4,6	4,2
	4	60,5	62,7	14,3	13,3	21,1	19,9	4,2	4,1

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

A divisão dos ocupados por setores de atividade é exibida na tabela 6. A principal diferença entre as duas pesquisas é a participação da Indústria da Transformação, que é maior na PME. Novamente, as tendências são semelhantes entre as duas pesquisas, com queda na participação da indústria e aumento de outros serviços e administração pública e serviços sociais.

TABELA 5

Distribuição dos trabalhadores por setor de atividade, PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015  
(em %)

Ano	Trimestre	PNADC					
		Indústria	Construção	Comércio	Adm. Pública e Serviços Sociais	Serviços Domésticos	Outros Serviços
2012	1	14,81	7,60	18,72	16,55	7,05	34,58
	2	14,64	8,25	18,43	16,41	7,39	34,20
	3	14,65	8,42	17,94	16,41	7,05	34,88
	4	14,61	8,37	18,32	15,97	7,02	34,99
2013	1	14,41	8,23	18,53	16,02	6,82	35,35
	2	14,22	8,52	18,57	16,18	6,65	35,26
	3	13,88	8,51	18,94	16,27	6,62	35,24
	4	14,04	8,19	18,90	16,44	6,49	35,34
2014	1	13,86	8,28	18,68	16,72	6,51	35,38
	2	13,59	7,97	18,71	16,82	6,48	35,86
	3	13,78	7,39	18,38	16,83	6,66	36,39
	4	13,47	7,38	18,47	17,37	6,64	36,05
2015	1	13,56	7,74	18,32	16,89	6,92	35,95
	2	13,55	6,95	18,18	17,18	6,83	36,76
	3	13,03	7,21	18,48	17,39	6,87	36,52
	4	12,71	8,27	18,65	17,45	7,03	35,33
PME							
Ano	Trimestre	Indústria	Construção	Comércio	Adm. Pública e Serviços Sociais	Serviços Domésticos	Outros Serviços
2012	1	16,31	7,79	18,79	15,82	6,64	34,13
	2	16,22	7,93	18,57	16,22	6,74	33,84
	3	16,24	7,65	18,51	16,39	6,67	34,01
	4	15,86	7,88	18,81	16,52	6,44	33,99
2013	1	16,21	7,51	18,77	16,4	6,1	34,51
	2	15,94	7,66	18,75	17,05	6,21	33,91
	3	16,02	7,76	18,41	16,94	6,1	34,26
	4	15,43	7,65	19,05	17,1	5,84	34,4
2014	1	15,93	7,56	18,67	16,8	5,86	34,61
	2	15,52	7,43	18,63	17,07	6,07	34,69
	3	15,34	7,59	18,44	16,94	5,91	35,32
	4	15,14	7,49	18,47	17,05	6,06	35,31
2015	1	15	7,29	18,95	16,69	6,17	35,42
	2	15,25	7,26	18,71	17,2	6,19	34,93
	3	14,88	7,36	18,76	17,55	6,13	34,9
	4	14,33	7,54	18,63	17,45	6,17	35,4

Fonte: IBGE

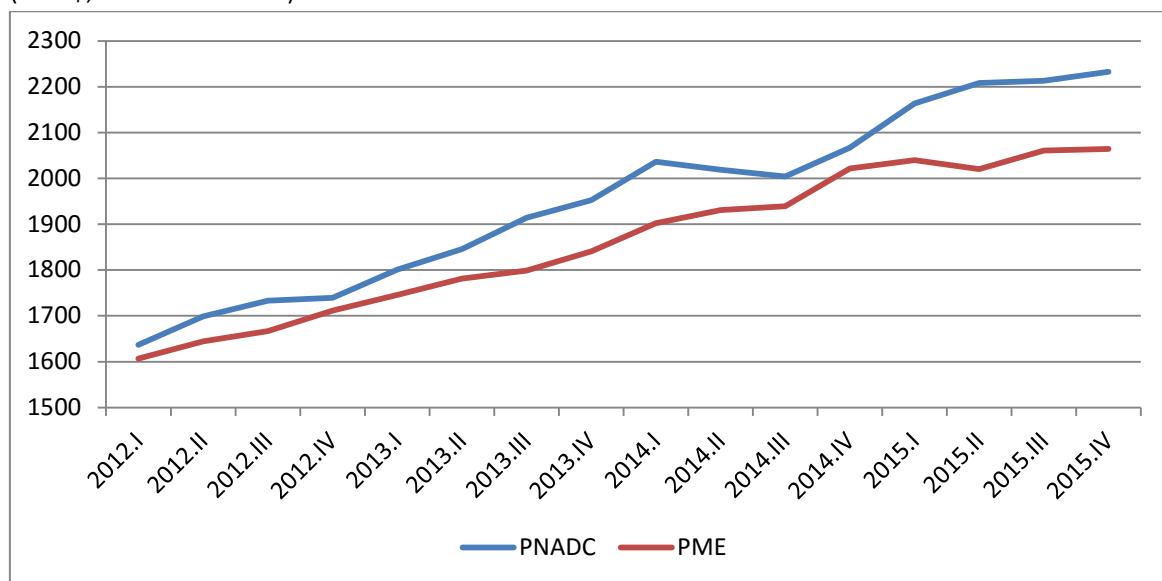
Elaboração: DIMAC/IPEA

Por fim, o gráfico 2 mostra a evolução dos rendimentos médios de todos os trabalhos nas duas pesquisas (valores nominais). Ao longo de todo o período coberto pelas duas pesquisas, os rendimentos do trabalho foram maiores na PNADC, tendo também a diferença se ampliado ao longo do tempo. O resultado é surpreendente visto que a proporção de trabalhadores formais e na indústria da transformação, trabalhadores que ganham salários médios mais elevados, é maior na PME. De qualquer modo, o gráfico mostra que as tendências seguem trajetórias semelhantes, exceto entre 2014.I e 2014.III e no segundo trimestre de 2015.

**GRÁFICO 2**

**Rendimentos médios do trabalho na PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015**

(em R\$, valores correntes)



Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

## 6 VIÉS DE ROTAÇÃO DOS PAINÉIS<sup>4</sup>

Conforme mencionado anteriormente, ambas as pesquisas seguem uma estrutura de painéis rotativos. Entretanto, existem evidências de que a probabilidade de um indivíduo ser classificado como desempregado diminui na medida em que aumenta o número de vezes que é entrevistado. Corseuil e Reis (2015) mostram evidências de que há viés de rotação na PME. Assim, dado que a estrutura de rotação das pesquisas é diferente, isso poderia explicar a menor taxa de desemprego na PME. Um modo de averiguar a influência do viés de rotação nas diferenças da taxa de desemprego é considerar apenas os domicílios que respondiam a entrevista pela primeira vez. A tabela 6 mostra a taxa de desemprego nas duas pesquisas considerando todas as entrevistas e apenas incluindo a primeira.

<sup>4</sup> Agradeço a Carlos Henrique Corseuil da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) por ter disponibilizado os dados contidos nesta seção.

TABELA 6

**Taxa de desemprego na primeira entrevista – PNADC e PME – 6 RM's, 2012-2015**  
(em %)

Ano	Trimestre	PNADC	PME	Diferença em p.p.	PNADC - 1ª Entrevista	PME - 1ª Entrevista	Diferença em p.p.
2012	1	8,5	5,8	2,7	8,6	6,3	2,2
	2	8,1	5,9	2,2	8,4	6,5	1,8
	3	7,9	5,4	2,5	7,8	5,8	2,0
	4	7,4	5,0	2,4	7,4	5,1	2,3
2013	1	8,4	5,6	2,8	8,2	6,3	1,9
	2	8,0	5,9	2,1	8,1	6,1	2,1
	3	8,0	5,4	2,6	8,0	5,6	2,4
	4	7,2	4,7	2,5	8,0	4,8	3,3
2014	1	7,9	5,0	3,0	8,1	6,1	2,1
	2	8,1	4,8	3,2	8,8	5,6	3,2
	3	7,9	4,9	3,0	8,7	5,1	3,6
	4	7,1	4,6	2,5	7,0	5,5	1,5
2015	1	8,5	5,7	2,7	9,4	6,7	2,7
	2	8,9	6,6	2,3	9,5	7,1	2,4
	3	9,7	7,5	2,2	11,5	8,7	2,8
	4	10,0	7,4	2,6	10,9	7,8	3,1

Fonte: IBGE

Elaboração: DISOC/IPEA

Comparando as diferenças em pontos percentuais nas taxas de desemprego nos dois casos analisados na tabela 6, nota-se que o viés de rotação pouco pode explicar a divergências na taxa de desemprego nas duas pesquisas. Em muitos trimestres, considerando-se apenas a primeira entrevista, a diferença da taxa de desemprego entre a PME e a PNADC se amplia ou permanece inalterada, particularmente em 2015. Exercício semelhante foi realizado para a taxa de participação, informalidade e rendimento médio, sendo os resultados igualmente pouco afetados pela restrição da amostra à primeira entrevista.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PNADC se tornou a fonte atual dos indicadores conjunturais do mercado de trabalho brasileiro, substituindo a PME nesta função. Devido à sua abrangência nacional, há certamente uma melhora na qualidade das informações que subsidiam a análise da conjuntura do mercado de trabalho com a introdução dessa pesquisa. Entretanto, as divergências observadas entre as pesquisas causaram algumas dúvidas a respeito da dinâmica recente do mercado de trabalho.

As duas pesquisas apresentam diferenças metodológicas substanciais, mas as principais divergências detectadas foram o modo como as duas pesquisas classificam os desocupados. Indivíduos que seriam classificados como desocupados na PNADC aparentemente são classificados como inativos na PME, causando grande impacto na taxa de

desemprego e na taxa de participação. Diferenças nas características demográficas dos entrevistados, no nível de ocupação e nas características dos ocupados são menores, apesar de terem ampliado consideravelmente em 2014 e 2015.

De acordo com o que informa IBGE (2015), essas diferenças são atribuíveis ao fluxo dos questionários, pois foi o único quesito para o qual a população desocupada se revelou sensível. Aqui foi mostrado que as diferenças nas características demográficas e no viés de rotação pouco podem explicar as divergências entre as duas pesquisas. Barros et. al. (1996) chamam a atenção sobre como o fluxo do questionário é responsável pelas diferenças que existiam entre a PME e a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Sendo esse o caso, as duas pesquisas, particularmente na questão da desocupação, se tornam incomparáveis. Entretanto, como a utilização de séries longas sobre indicadores do mercado de trabalho em modelos macroeconômicos são incontornáveis, esta Nota Técnica buscou possibilitar que pesquisadores possam tomar uma melhor decisão sobre como compatibilizar as duas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

- Barros, R. P.; Cruz, L.; Mendonça, R.; Neri. M. e. Pacheco, R.. **Em Busca de um Núcleo Comum para as Pesquisas Domiciliares sobre Emprego e Desemprego no Brasil.** Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais (II CONFEST - IV CONFEGE), Rio de Janeiro, IBGE, 1996.
- Corseuil, C. e Ramos, L. **Comparação da Taxa de Desocupação na PNAD Contínua e na PME.** Boletim Mercado de Trabalho, vol. 58, Brasília, IPEA, 2015.
- Corseuil, C. e Reis, M. **Há viés de painel rotativo na taxa de desemprego da PME?** Boletim Mercado de Trabalho, vol. 58, Brasília, IPEA, 2015.
- IBGE. **Principais diferenças metodológicas entre as pesquisas PME, PNAD e PNAD Contínua.** Notas Técnicas, Rio de Janeiro, IBGE. 2015

## APÊNDICE

TABELA A.1

**Proporção de Mulheres por região metropolitana PNADC e PME, 2012-2015**

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	52,8	54,3	53,0	53,6	52,6	52,6	53,3	53,1	52,5	52,9	52,9	52,8
	2	53,1	53,6	53,2	54,1	52,4	53,0	53,6	53,6	52,3	52,4	52,9	53,3
	3	53,0	54,0	53,1	54,3	52,3	52,7	53,4	53,7	52,4	53,1	53,4	53,4
	4	53,3	54,4	52,7	54,3	52,2	52,4	53,5	53,5	52,4	53,1	53,4	53,1
2013	1	53,1	53,9	53,1	54,4	52,4	52,7	53,5	53,8	52,4	53,1	53,1	53,1
	2	53,4	53,7	53,4	54,5	52,5	52,8	53,7	54,2	51,9	52,9	53,4	53,5
	3	53,2	54,1	52,9	54,6	52,2	53,0	53,5	54,3	52,1	53,1	53,0	53,3
	4	54,0	54,3	53,5	54,5	52,4	53,3	53,7	53,7	52,4	53,1	53,0	53,5
2014	1	54,1	54,0	53,0	54,9	52,5	52,8	53,5	54,0	52,1	53,1	52,8	53,3
	2	53,5	54,4	53,2	54,3	52,7	52,5	53,3	54,2	52,3	53,4	53,0	53,5
	3	53,4	54,6	53,1	54,1	52,6	52,8	53,3	54,4	52,4	53,1	52,5	53,1
	4	53,1	54,7	53,0	55,0	52,4	53,4	53,4	54,2	52,7	53,3	53,0	53,0
2015	1	52,5	54,6	53,6	54,8	52,0	53,5	53,4	54,4	52,8	53,5	53,3	53,4
	2	52,7	54,5	53,2	54,4	52,2	52,5	53,4	54,3	52,8	53,4	53,0	53,3
	3	52,8	54,8	52,9	54,4	52,2	52,6	53,7	54,1	52,5	53,3	53,2	53,4
	4	52,1	54,6	53,1	55,2	52,7	53,4	53,6	53,6	52,2	53,5	53,0	53,5

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.2

**Proporção de chefes do domicílio por região metropolitana PNADC e PME, 2012-2015**

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	31,6	32,1	33,5	36,4	32,0	32,2	34,4	35,9	32,3	34,4	36,1	36,3
	2	31,3	31,7	32,6	36,8	32,3	32,1	34,9	36,1	32,6	34,6	35,7	36,7
	3	31,1	31,5	32,8	37,5	32,5	32,4	35,1	36,2	33,0	34,5	35,9	36,6
	4	31,3	32,1	33,6	35,4	32,9	32,7	35,4	36,2	33,1	34,1	35,9	36,8
2013	1	31,1	32,3	33,4	35,3	32,9	32,9	35,8	36,3	33,5	35,0	36,2	37,3
	2	31,2	32,8	33,4	34,9	32,4	33,0	35,5	36,5	33,9	35,2	36,5	37,2
	3	31,9	32,8	33,7	35,0	32,6	33,2	35,7	36,4	33,3	35,8	36,1	37,2
	4	33,2	33,2	33,2	35,3	32,8	33,4	36,0	36,6	33,1	36,7	36,4	37,4
2014	1	33,2	33,2	33,9	35,2	32,9	33,4	36,4	36,8	33,3	36,8	36,5	38,0
	2	33,3	33,8	34,2	36,2	33,2	33,4	37,0	37,7	33,7	37,0	36,9	37,9
	3	32,3	33,5	34,4	35,3	33,4	33,5	37,3	37,5	33,6	37,6	36,2	37,3
	4	32,9	33,3	34,9	35,6	33,3	33,8	37,8	37,2	33,8	38,1	36,5	37,4
2015	1	33,6	34,2	35,2	35,9	33,7	34,1	37,9	37,6	34,1	38,5	36,5	38,4
	2	33,8	33,9	35,3	36,0	33,9	34,1	38,2	37,7	34,3	38,8	36,6	38,5
	3	33,8	33,7	36,0	37,3	34,1	34,6	37,7	38,0	34,2	39,1	36,7	38,3
	4	33,9	33,7	36,2	38,0	34,1	34,7	37,6	38,5	34,0	39,5	37,6	38,4

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.3

## Proporção da PIA por faixa etária em Recife e Salvador PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	RECIFE						SALVADOR					
		PNADC			PME			PNADC			PME		
		14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60
2012	1	22,2	49,8	28,0	22,6	46,7	30,8	22,3	51,9	25,8	20,5	49,8	29,8
	2	23,1	48,3	28,6	22,1	47,5	30,4	22,5	51,8	25,8	20,3	49,5	30,2
	3	23,6	48,3	28,2	22,1	47,4	30,5	21,8	51,8	26,4	20,0	49,9	30,2
	4	23,3	47,9	28,8	22,0	46,9	31,1	21,9	51,3	26,8	20,9	49,4	29,7
2013	1	22,6	48,7	28,8	21,8	47,4	30,8	22,2	50,7	27,1	21,1	48,3	30,7
	2	22,1	48,6	29,3	21,6	46,5	31,9	21,9	50,4	27,7	21,2	48,2	30,5
	3	21,8	47,7	30,6	20,9	46,3	32,8	21,7	50,3	28,0	21,1	48,6	30,4
	4	21,2	47,6	31,2	20,6	46,4	33,0	21,2	50,0	28,8	21,8	47,6	30,5
2014	1	21,4	47,7	30,9	21,1	45,9	33,0	22,0	49,9	28,1	21,7	46,8	31,5
	2	21,3	47,8	30,9	20,6	45,6	33,8	22,0	49,6	28,4	20,5	46,7	32,8
	3	22,3	47,9	29,9	20,9	45,3	33,8	21,0	51,0	28,0	20,8	47,5	31,7
	4	21,7	47,6	30,7	20,9	45,8	33,4	21,6	50,6	27,8	21,3	47,4	31,3
2015	1	21,8	47,8	30,4	20,7	45,2	34,1	21,0	51,5	27,5	21,5	46,5	32,0
	2	21,0	48,2	30,8	20,2	45,4	34,4	22,2	50,0	27,9	21,1	47,0	31,9
	3	20,6	47,9	31,5	20,4	45,1	34,5	21,6	50,0	28,4	20,2	46,2	33,6
	4	21,0	46,8	32,1	20,3	45,1	34,7	21,5	49,9	28,6	20,3	46,0	33,7

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.4

**Proporção da PIA por faixa etária em Belo Horizonte e Rio de Janeiro PNADC e PME, 2012-2015**  
 (em %)

Ano	Trimestre	BELO HORIZONTE						RIO DE JANEIRO					
		PNADC			PME			PNADC			PME		
		14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60
2012	1	23,5	46,8	29,7	22,5	47,9	29,7	20,6	44,4	35,0	19,2	43,8	37,1
	2	23,0	47,2	29,8	22,7	47,5	29,9	20,3	44,8	34,8	19,4	44,0	36,6
	3	22,9	47,6	29,5	22,5	47,7	29,8	20,6	44,5	35,0	19,5	43,9	36,7
	4	23,3	47,7	28,9	22,0	47,8	30,2	20,4	44,3	35,4	19,3	43,7	37,0
2013	1	23,4	47,6	29,0	21,4	48,3	30,3	20,3	44,4	35,4	19,2	43,1	37,7
	2	23,6	47,6	28,8	21,7	47,2	31,2	19,8	44,8	35,4	19,1	42,9	38,0
	3	23,6	48,0	28,4	21,8	47,1	31,1	19,7	44,7	35,6	18,7	43,6	37,7
	4	23,5	47,5	29,0	21,6	46,8	31,6	19,6	44,6	35,9	18,7	43,4	38,0
2014	1	23,4	47,5	29,1	21,8	46,3	32,0	19,6	44,7	35,7	19,0	42,6	38,4
	2	23,7	46,9	29,3	21,7	45,8	32,5	19,2	44,4	36,4	18,8	42,2	39,0
	3	22,7	47,2	30,1	21,3	46,0	32,7	18,6	43,9	37,5	18,3	42,6	39,1
	4	22,1	47,3	30,6	21,1	45,8	33,1	18,5	43,6	37,9	18,4	42,2	39,4
2015	1	21,7	47,4	31,0	21,3	45,3	33,4	18,7	43,1	38,2	18,0	42,0	40,0
	2	21,1	48,3	30,7	21,3	45,3	33,4	18,4	43,3	38,4	18,4	41,3	40,3
	3	20,8	48,2	31,0	20,5	45,4	34,1	18,6	43,1	38,3	18,3	41,4	40,3
	4	21,0	47,4	31,6	20,8	45,2	34,0	18,5	43,2	38,3	17,6	42,1	40,3

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.5

## Proporção da PIA por faixa etária em São Paulo e Porto Alegre PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	SÃO PAULO						PORTO ALEGRE					
		PNADC			PME			PNADC			PME		
		14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60	14 a 24	25 a 59	mais 60
2012	1	21,8	46,7	31,5	20,5	47,4	32,1	20,4	45,3	34,3	21,0	45,5	33,6
	2	21,6	46,7	31,8	21,0	46,6	32,3	21,1	45,2	33,8	20,8	45,3	33,9
	3	20,9	47,0	32,1	20,7	46,4	32,9	20,6	45,3	34,1	20,9	44,9	34,2
	4	20,5	46,9	32,6	20,7	46,6	32,6	20,3	44,7	35,0	21,2	44,6	34,2
2013	1	20,5	46,9	32,7	20,4	46,4	33,2	20,2	44,6	35,3	20,6	45,0	34,4
	2	19,7	47,4	33,0	20,1	46,2	33,7	19,3	44,9	35,8	20,2	44,3	35,5
	3	19,9	47,4	32,7	19,4	46,1	34,6	19,8	44,8	35,4	20,1	45,0	35,0
	4	20,4	47,2	32,4	19,4	45,5	35,1	20,4	44,3	35,3	19,6	44,3	36,2
2014	1	20,5	47,1	32,4	19,3	45,2	35,6	20,2	44,3	35,5	19,5	43,3	37,2
	2	20,4	47,2	32,5	19,1	44,9	36,1	20,2	43,5	36,4	19,8	43,2	37,0
	3	20,3	46,5	33,2	18,6	44,6	36,8	20,8	43,3	35,9	20,0	43,7	36,4
	4	20,4	46,3	33,3	18,4	44,4	37,2	20,2	43,0	36,8	19,2	43,9	36,9
2015	1	20,0	46,0	34,0	18,0	44,6	37,5	20,0	43,6	36,5	19,0	42,6	38,4
	2	20,5	45,3	34,2	17,5	44,8	37,7	19,5	43,8	36,8	19,5	41,9	38,6
	3	20,4	45,4	34,3	17,2	44,3	38,4	20,0	43,8	36,2	19,5	42,3	38,2
	4	20,6	45,3	34,1	17,4	43,9	38,7	19,4	43,7	36,9	18,9	42,7	38,4

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.6

Proporção da população em idade ativa por escolaridade em Recife; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		EF			EM		E.
		incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	Superior	
PNADC												
2012	1	33,29	8,95	6,73	31,04	19,99	34,51	8,59	9	30,78	17,12	
	2	34,49	10,39	7,05	29,73	18,34	34,31	8,02	9,31	30,49	17,88	
	3	36	9,2	6,69	29,02	19,09	34,52	7,88	9,36	30,82	17,42	
	4	36,04	9,72	6,84	28,69	18,7	34,52	8,16	9,23	30,32	17,78	
2013	1	34,47	10,55	7,26	29,14	18,59	33,27	7,59	9,56	31,45	18,12	
	2	33,26	10,67	7,23	30,18	18,66	32,59	7,81	9,51	32,29	17,79	
	3	32,48	12,13	6,85	30,49	18,06	33,18	8,04	9,11	31,9	17,77	
	4	30,18	14,03	6,6	30,92	18,27	32,35	8,97	8,43	31,9	18,36	
2014	1	29,95	14,39	6,21	31,52	17,94	31,39	8,72	9,13	32,47	18,28	
	2	30,49	12,8	7,01	31,45	18,24	31,49	8,19	8,85	33,53	17,94	
	3	32,72	11,55	7,01	30,68	18,04	31,63	8,54	8,78	32,84	18,22	
	4	31,9	11,87	6,25	30,99	18,99	31,72	8,65	8,71	31,61	19,31	
2015	1	30,72	12,67	6,74	30,32	19,54	31,41	9,05	8,85	31,38	19,31	
	2	32,09	9,8	7,08	31,06	19,97	31,52	8,47	8,7	31,99	19,33	
	3	31,76	10,1	6,67	31,56	19,93	30,83	8,19	8,8	32,48	19,7	
	4	33,41	9,61	5,66	32,94	18,38	31,14	7,95	8,47	32,43	20,02	

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.7

## Proporção da população em idade ativa por escolaridade em Salvador; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		EF			EM		E.	
		incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	Superior		
PNADC													
2012	1	31,21	8,15	8,56	34,48	17,6	26,84	8,96	9,32	37,67	17,21		
	2	31,37	9,17	8,17	34,04	17,25	27,71	9,11	9,57	36,95	16,67		
	3	33,65	8,07	8,03	32,29	17,96	27,84	9,04	8,69	37,44	16,98		
	4	32,5	8,15	8,06	33,09	18,2	27,48	9,63	8,99	37,18	16,73		
2013	1	32,72	9	8,15	32,84	17,29	26,55	9,38	9,66	37,42	16,99		
	2	30,4	8,96	8,03	35,26	17,34	26,56	8,64	9,67	36,84	18,28		
	3	29,16	10,08	8,33	36,21	16,21	28,37	7,99	9,85	36	17,79		
	4	29,32	8,57	8,83	36,02	17,26	28,35	8,06	10	35,47	18,12		
2014	1	29,14	8,29	8,56	35,62	18,39	26,53	8,28	10,25	36,45	18,49		
	2	27,37	8,13	8,41	37,19	18,91	25,98	8,94	9,09	36,84	19,16		
	3	28	8,08	8,99	36,1	18,82	27,06	8,5	9,62	35,61	19,22		
	4	27,28	9,7	7,97	35,17	19,87	26,73	7,94	9,84	35,4	20,09		
2015	1	26,78	8,91	7,29	36,59	20,43	26,75	7,21	9,81	35,87	20,36		
	2	26,87	7,03	8,1	36,59	21,41	27,42	7,17	10,19	35,76	19,47		
	3	27,4	8,01	7,17	35,63	21,79	26,87	7,45	9,57	36,39	19,72		
	4	27,56	8,13	6,99	36,28	21,05	26,28	7,73	9,76	36,21	20,01		

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.8

## Proporção da população em idade ativa por escolaridade em Belo Horizonte; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		EF			EM		E.	
		incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior		
PNADC													
2012	1	33,89	11,8	7,65	27,28	19,38	32,84	9,78	9,88	27,58	19,92		
	2	34,41	11,37	7,05	27,84	19,33	33,05	9,97	9,62	26,81	20,55		
	3	33,86	11,44	7,23	27,87	19,6	32,82	9,68	9,37	27,2	20,93		
	4	34,09	11,93	6,79	27,88	19,32	32,73	9,75	9,67	26,95	20,91		
2013	1	31,89	12,4	7,35	28,83	19,54	31,21	9,88	9,75	28,3	20,86		
	2	32,88	11,37	8,25	27,9	19,59	31,53	9,89	9,56	27,97	21,05		
	3	33,37	11,08	8,08	27,65	19,81	32,47	9,99	9,06	27,58	20,9		
	4	33,51	10,6	8,14	27,97	19,78	31,91	9,93	9,27	27,57	21,33		
2014	1	31,29	11,42	8,1	29,14	20,05	31,36	9,77	9,71	27,79	21,36		
	2	31,48	12,26	7,64	28,1	20,53	30,84	10,12	9,93	27,88	21,22		
	3	31,39	12,18	7,16	28,65	20,62	31,79	10,46	9,34	27,15	21,27		
	4	32,55	11,43	7,65	28,15	20,23	30,86	10,44	8,73	28,29	21,68		
2015	1	31,49	12,32	7,22	28,94	20,04	29,77	10,28	9,75	29,19	21,01		
	2	32,35	11,88	7,6	27,2	20,97	30,37	10,47	9,54	27,99	21,62		
	3	31,7	11,05	7,69	27,84	21,71	30,21	10,35	9,01	28,2	22,23		
	4	33,09	11,83	6,86	27,87	20,35	30,66	9,98	9,17	28,69	21,5		

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.9

Proporção da população em idade ativa por escolaridade em Rio de Janeiro; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		PNADC			PME		
		incomp.	EF comp.	incomp.	EM comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	EM comp.	E. Superior	
2012	1	30,29	13,81	7,9	29,39	18,61	29,33	10,72	8,51	28,77	22,65	
	2	30,68	14,13	7,77	29,02	18,4	29,27	10,74	8,73	28,26	23	
	3	31,39	14,56	7,05	28,83	18,17	29,26	11,01	8,44	28,31	22,97	
	4	31,33	14,73	6,71	29,4	17,83	28,26	11,24	8,06	29,05	23,38	
2013	1	29,75	14,79	7,05	30,4	18,01	27,77	10,94	8,37	29,29	23,63	
	2	30,19	14,44	6,98	30,76	17,63	27,63	10,45	8,63	29,08	24,21	
	3	30,19	14,42	7,01	30,49	17,89	27,29	10,56	8,18	29,5	24,47	
	4	30,08	14,13	6,94	30,22	18,63	27,3	10,73	8,01	29,78	24,19	
2014	1	27,82	14,8	7,43	31,2	18,75	26,43	10,89	8,01	31,04	23,63	
	2	28,41	15,02	7,07	31,07	18,43	26,26	10,15	8,5	30,02	25,07	
	3	29	14,43	6,71	30,78	19,08	26,13	10,25	7,98	30,16	25,49	
	4	27,94	14,97	6,59	31,33	19,17	26,11	10,25	7,67	30,63	25,32	
2015	1	27,41	15,14	6,63	31,18	19,65	25,34	10,31	8,03	31,71	24,61	
	2	26,39	14,66	6,69	32,12	20,14	25,04	10,23	8,53	31,21	24,98	
	3	26,11	14,31	6,47	32,34	20,76	24,59	10,19	8,27	30,77	26,19	
	4	28,04	12,85	5,92	33,41	19,78	24,58	10,56	7,75	31,1	26,01	

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.10

Proporção da população em idade ativa por escolaridade em São Paulo; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		EF			EM	
		incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior
PNADC											
2012	1	27,9	12,4	8,0	30,7	21,1	29,1	9,9	9,0	30,1	21,9
	2	28,1	11,6	7,8	30,4	22,1	29,4	10,1	9,3	28,8	22,5
	3	28,0	11,4	7,0	31,2	22,4	29,9	10,0	9,5	28,8	21,9
	4	29,0	11,0	6,6	30,9	22,5	29,5	10,1	9,1	29,1	22,3
2013	1	27,3	10,8	7,2	31,6	23,1	28,3	10,1	9,4	29,7	22,5
	2	26,9	11,3	7,2	31,0	23,6	28,9	10,1	9,1	29,1	22,8
	3	27,7	11,7	7,0	30,5	23,1	29,2	10,2	8,9	29,0	22,8
	4	27,1	11,2	7,4	31,2	23,1	29,1	10,1	8,8	29,0	22,9
2014	1	25,5	11,6	8,1	30,8	24,1	28,0	10,4	9,0	29,9	22,8
	2	25,1	12,6	7,6	30,4	24,4	28,4	10,2	8,6	29,8	23,0
	3	26,0	12,2	7,2	30,0	24,7	28,4	10,3	8,6	29,7	23,0
	4	26,0	11,8	7,1	29,6	25,5	28,3	10,0	8,5	29,6	23,6
2015	1	25,2	11,2	7,7	29,7	26,3	27,7	10,2	8,7	30,7	22,7
	2	24,4	11,3	8,1	29,7	26,6	27,6	10,1	8,1	30,7	23,5
	3	24,8	10,9	7,8	29,8	26,8	27,8	10,3	8,2	30,6	23,1
	4	25,6	11,1	6,9	31,3	25,1	27,7	10,2	8,0	30,4	23,7

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.11

## Proporção da população em idade ativa por escolaridade em Porto Alegre; PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	EF			EM		EF			EM		E.	
		incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior	incomp.	EF comp.	incomp.	comp.	E. Superior		
PNADC													PME
2012	1	33,7	12,4	7,9	24,7	21,5	34,2	11,9	8,8	25,2	19,9		
	2	34,6	12,0	8,2	24,6	20,7	33,3	11,5	9,0	24,9	21,3		
	3	34,3	12,0	8,0	24,9	20,7	34,0	11,7	8,8	24,8	20,8		
	4	34,1	12,5	7,8	24,7	21,0	33,8	12,2	8,7	25,2	20,2		
2013	1	32,8	12,6	6,7	26,3	21,6	32,6	11,4	9,1	25,5	21,4		
	2	33,0	12,3	7,0	26,2	21,6	33,0	11,5	9,0	24,5	22,1		
	3	32,2	12,6	7,2	26,1	22,0	33,2	11,2	8,6	25,0	22,0		
	4	32,3	12,8	6,6	27,1	21,2	32,6	11,5	8,4	25,5	21,9		
2014	1	30,0	13,5	7,4	27,7	21,5	32,3	11,2	8,6	26,0	21,9		
	2	31,4	12,9	7,1	27,5	21,1	31,7	11,0	8,6	26,1	22,6		
	3	31,3	13,6	7,5	26,2	21,3	31,8	11,0	8,8	25,9	22,5		
	4	32,7	13,7	6,8	25,3	21,4	31,5	10,9	8,7	25,6	23,3		
2015	1	31,4	13,2	7,1	25,6	22,7	31,1	11,2	8,8	26,0	22,9		
	2	31,6	13,0	7,5	25,8	22,0	30,5	11,4	8,6	25,9	23,6		
	3	31,7	13,1	6,9	25,3	23,1	30,3	11,4	8,5	26,2	23,6		
	4	32,7	11,9	6,1	27,1	22,2	30,4	11,3	8,6	25,9	23,8		

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.12

## Taxa de desemprego por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	11,9	5,7	11,7	8,1	7,8	4,8	8,6	5,7	8,0	6,1	5,6	4,4
	2	10,4	6,0	12,3	8,1	7,5	4,8	7,1	5,3	8,2	6,4	5,4	4,4
	3	12,2	6,3	10,8	6,5	7,2	4,2	7,4	4,7	7,6	6,0	5,1	3,6
	4	11,7	6,0	10,6	6,4	6,6	3,8	6,8	4,2	7,0	5,5	4,3	3,5
2013	1	12,3	6,6	14,6	6,5	7,3	4,4	7,1	4,6	8,1	6,4	5,4	3,8
	2	11,6	6,3	13,5	8,2	7,7	4,2	6,3	5,1	7,8	6,6	5,3	3,9
	3	9,9	6,6	12,6	9,3	7,4	4,4	6,6	4,6	8,2	5,7	5,7	3,5
	4	8,4	6,2	11,7	8,3	6,5	3,8	6,0	3,8	7,2	4,9	5,2	2,7
2014	1	9,6	6,5	15,4	8,7	7,4	3,8	6,6	3,7	7,4	5,4	6,0	3,1
	2	9,4	6,6	14,6	9,1	8,5	3,8	6,4	3,4	7,8	5,1	5,3	3,3
	3	9,4	6,8	13,5	9,5	8,1	4,0	6,2	3,3	7,7	4,8	6,1	4,7
	4	9,0	6,3	12,5	8,7	6,6	3,4	5,7	3,6	7,0	4,5	4,7	4,1
2015	1	7,7	7,3	14,8	10,8	9,7	4,6	6,1	4,2	8,7	5,9	6,3	4,5
	2	7,1	8,4	16,8	11,4	9,2	5,6	6,5	5,1	9,3	6,8	6,7	5,5
	3	10,2	9,8	17,1	12,6	9,7	6,2	7,6	5,7	9,8	7,8	7,3	6,1
	4	11,8	10,2	14,6	12,3	10,2	6,2	7,7	5,7	10,6	7,5	7,0	6,5

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.13

Taxa de participação por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	60,4	54,0	69,4	58,3	65,4	64,6	59,5	58,8	63,3	62,9	62,0	61,7
	2	59,1	55,3	70,0	57,5	67,2	65,1	59,5	58,6	64,3	63,7	62,3	61,9
	3	61,5	56,0	70,0	58,3	68,1	64,7	58,9	58,2	64,2	63,6	62,5	60,1
	4	60,9	56,1	69,0	59,6	67,7	64,6	58,9	59,2	64,4	64,5	61,5	61,8
2013	1	61,1	55,2	68,3	57,5	66,9	62,9	58,9	58,5	65,1	63,7	63,0	61,3
	2	59,8	54,0	67,0	61,1	68,1	62,4	58,5	58,2	65,8	63,2	62,5	61,3
	3	58,6	54,5	67,5	62,0	68,2	62,4	58,8	58,2	65,9	62,9	63,5	61,3
	4	58,4	55,2	69,1	60,5	66,8	62,8	57,3	57,6	65,4	62,2	63,0	60,8
2014	1	56,1	53,9	71,7	59,3	66,9	60,8	58,1	56,5	65,0	61,8	62,5	59,6
	2	56,8	53,6	70,3	61,2	67,0	60,3	57,4	56,1	64,8	60,9	61,6	59,3
	3	57,1	53,9	69,7	62,7	67,0	60,3	57,1	56,3	64,3	60,7	62,2	60,7
	4	56,7	54,1	70,3	61,9	66,8	60,1	56,3	56,6	64,1	60,8	62,3	61,2
2015	1	56,4	53,0	69,5	61,5	67,1	59,6	55,9	55,9	64,5	60,3	63,9	60,1
	2	57,5	52,9	69,1	60,6	67,6	59,5	57,2	55,8	64,9	61,0	63,2	60,0
	3	59,0	54,5	70,5	60,3	67,8	59,3	57,5	56,7	64,7	60,7	63,2	59,7
	4	56,8	54,0	69,1	58,7	66,2	57,8	57,8	56,7	65,4	59,8	64,5	59,4

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.14

## Proporção de ocupados por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	53,2	50,9	61,3	53,5	60,3	61,5	54,4	55,4	58,3	59,1	58,5	58,9
	2	52,9	52,0	61,4	52,9	62,2	62,0	55,3	55,4	59,0	59,7	58,9	59,1
	3	54,0	52,4	62,5	54,6	63,2	61,9	54,6	55,5	59,4	59,7	59,4	57,9
	4	53,8	52,7	61,7	55,8	63,2	62,2	54,9	56,7	59,9	60,9	58,9	59,7
2013	1	53,5	51,5	58,3	53,8	62,0	60,2	54,7	55,8	59,8	59,6	59,5	58,9
	2	52,8	50,6	58,0	56,0	62,8	59,8	54,8	55,2	60,6	59,1	59,2	58,8
	3	52,8	50,9	59,0	56,2	63,2	59,7	54,9	55,5	60,5	59,4	59,9	59,2
	4	53,5	51,7	61,0	55,5	62,5	60,4	53,9	55,4	60,6	59,2	59,7	59,1
2014	1	50,7	50,4	60,7	54,2	61,9	58,5	54,2	54,5	60,2	58,4	58,8	57,7
	2	51,5	50,1	60,0	55,6	61,3	58,0	53,7	54,2	59,7	57,8	58,3	57,3
	3	51,7	50,2	60,3	56,7	61,5	57,9	53,6	54,5	59,4	57,7	58,5	57,8
	4	51,6	50,7	61,6	56,5	62,4	58,1	53,2	54,5	59,6	58,1	59,4	58,7
2015	1	52,1	49,1	59,2	54,8	60,6	56,9	52,6	53,5	58,9	56,7	59,9	57,4
	2	53,4	48,4	57,5	53,7	61,4	56,2	53,5	52,9	58,9	56,9	58,9	56,7
	3	53,0	49,1	58,4	52,8	61,3	55,6	53,1	53,5	58,4	56,0	58,6	56,1
	4	50,1	48,5	59,0	51,4	59,4	54,2	53,3	53,5	58,5	55,3	60,0	55,6

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.15

## Proporção de desocupados por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	7,2	3,1	8,1	4,7	5,1	3,1	5,1	3,4	5,0	3,8	3,5	2,7
	2	6,2	3,3	8,6	4,7	5,0	3,2	4,2	3,1	5,3	4,1	3,4	2,7
	3	7,5	3,5	7,6	3,8	4,9	2,7	4,4	2,8	4,9	3,8	3,2	2,2
	4	7,1	3,4	7,3	3,8	4,5	2,5	4,0	2,5	4,5	3,6	2,6	2,2
2013	1	7,5	3,7	10,0	3,8	4,9	2,8	4,2	2,7	5,3	4,1	3,4	2,4
	2	6,9	3,4	9,0	5,1	5,3	2,6	3,7	3,0	5,1	4,2	3,3	2,4
	3	5,8	3,6	8,5	5,8	5,0	2,7	3,9	2,7	5,4	3,6	3,6	2,2
	4	4,9	3,4	8,1	5,1	4,3	2,4	3,4	2,2	4,7	3,0	3,3	1,7
2014	1	5,4	3,5	11,0	5,2	5,0	2,3	3,8	2,1	4,8	3,4	3,7	1,9
	2	5,3	3,5	10,3	5,6	5,7	2,3	3,6	1,9	5,1	3,1	3,3	2,0
	3	5,4	3,7	9,4	6,0	5,5	2,4	3,5	1,9	5,0	2,9	3,8	2,9
	4	5,1	3,5	8,8	5,4	4,4	2,1	3,2	2,1	4,5	2,7	2,9	2,5
2015	1	4,4	3,9	10,3	6,7	6,5	2,7	3,4	2,4	5,6	3,6	4,0	2,7
	2	4,1	4,5	11,6	6,9	6,2	3,3	3,7	2,9	6,0	4,1	4,3	3,3
	3	6,0	5,4	12,0	7,6	6,5	3,7	4,4	3,2	6,3	4,7	4,6	3,6
	4	6,7	5,5	10,1	7,3	6,8	3,6	4,5	3,2	6,9	4,5	4,5	3,9

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.16

## Proporção da PNEA por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	39,6	46,0	30,6	41,7	34,7	35,4	40,5	41,2	36,7	37,1	38,0	38,3
	2	40,9	44,7	30,0	42,5	32,8	34,9	40,5	41,4	35,7	36,3	37,7	38,1
	3	38,5	44,1	30,0	41,7	31,9	35,3	41,1	41,8	35,8	36,4	37,5	39,9
	4	39,2	43,9	31,0	40,4	32,3	35,4	41,1	40,8	35,6	35,5	38,5	38,2
2013	1	39,0	44,8	31,7	42,5	33,1	37,1	41,1	41,5	35,0	36,3	37,1	38,7
	2	40,2	46,0	33,0	38,9	32,0	37,6	41,5	41,8	34,3	36,8	37,5	38,8
	3	41,4	45,5	32,5	38,0	31,8	37,6	41,3	41,8	34,1	37,1	36,5	38,7
	4	41,6	44,9	31,0	39,5	33,2	37,2	42,7	42,4	34,6	37,8	37,0	39,2
2014	1	43,9	46,1	28,3	40,7	33,1	39,2	41,9	43,5	35,1	38,2	37,5	40,4
	2	43,2	46,4	29,7	38,8	33,1	39,7	42,6	43,9	35,2	39,1	38,4	40,7
	3	42,9	46,1	30,4	37,3	33,0	39,7	42,9	43,7	35,7	39,3	37,8	39,3
	4	43,3	45,9	29,7	38,1	33,2	39,9	43,7	43,4	35,9	39,2	37,7	38,8
2015	1	43,6	47,0	30,5	38,5	32,9	40,4	44,1	44,1	35,5	39,7	36,1	39,9
	2	42,6	47,1	30,9	39,4	32,4	40,5	42,9	44,2	35,1	39,0	36,8	40,0
	3	41,0	45,6	29,6	39,7	32,2	40,7	42,5	43,3	35,4	39,3	36,8	40,3
	4	43,2	46,0	30,9	41,4	33,8	42,2	42,2	43,3	34,6	40,2	35,5	40,6

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.17

## Proporção de trabalhadores com carteira por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	59,2	58,6	54,0	61,1	61,3	61,9	60,2	57,7	63,1	64,3	61,3	62,1
	2	58,5	57,4	52,6	59,6	60,3	61,2	61,1	58,1	63,3	63,8	62,0	63,0
	3	56,8	57,3	50,4	59,3	61,6	62,0	60,9	59,2	63,9	64,2	62,1	62,9
	4	57,1	57,6	51,0	58,4	62,1	62,0	61,8	58,6	63,6	63,6	61,9	63,7
2013	1	56,1	59,8	53,4	58,8	63,5	63,9	61,7	58,4	63,5	64,5	61,6	64,0
	2	57,4	59,8	53,4	57,0	62,7	63,8	61,3	60,0	62,8	64,7	62,3	63,1
	3	57,8	60,5	53,9	58,2	62,1	64,8	61,8	59,6	62,2	65,7	61,6	63,7
	4	58,3	60,9	54,5	58,1	62,5	64,4	62,3	60,2	63,2	65,8	61,8	64,3
2014	1	59,5	61,1	54,6	58,8	62,5	64,5	63,0	60,3	64,0	65,5	63,5	64,9
	2	61,0	60,7	55,7	57,5	62,8	64,3	63,2	61,6	63,0	65,7	62,5	63,9
	3	58,5	61,0	55,3	56,0	60,8	63,9	62,8	60,4	63,7	66,3	62,8	64,2
	4	59,3	60,8	55,3	57,2	60,6	65,0	62,3	60,6	61,8	65,8	60,6	64,3
2015	1	60,3	60,6	53,9	56,6	61,0	64,6	62,7	60,9	61,9	65,0	61,5	63,3
	2	59,4	61,4	54,5	57,5	59,4	63,7	62,2	61,5	61,8	65,3	60,8	62,8
	3	58,1	60,5	54,0	56,9	59,2	63,1	61,8	60,0	61,4	65,3	60,6	64,1
	4	60,1	60,0	53,1	57,0	58,6	63,6	62,0	59,2	61,4	65,8	61,5	63,2

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.18

Proporção de trabalhadores sem carteira por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	16,1	17,5	20,7	16,2	17,1	15,7	16,4	16,5	15,2	15,7	16,4	15,9
	2	17,5	18,2	20,9	17,1	17,2	16,1	15,3	16,3	15,4	16,0	17,3	15,4
	3	18,6	19,1	22,9	17,4	16,3	16,0	14,9	16,1	15,5	15,7	16,4	15,1
	4	17,6	19,1	20,9	17,6	15,1	15,6	14,5	16,3	15,3	16,2	16,0	15,1
2013	1	18,8	16,9	20,2	17,8	14,0	14,0	14,8	15,5	15,5	14,9	15,9	15,2
	2	16,7	16,8	19,7	18,2	14,6	14,2	15,0	14,9	15,6	14,6	15,1	15,1
	3	16,8	16,0	18,3	16,9	15,6	13,6	14,2	15,0	15,6	14,2	14,9	14,6
	4	17,1	15,6	18,7	16,8	15,5	13,8	14,0	14,6	14,6	13,6	15,4	14,0
2014	1	16,4	15,1	18,2	16,6	15,9	13,0	13,4	13,8	14,0	13,0	13,9	13,7
	2	14,8	16,2	18,3	16,0	14,9	13,3	12,8	13,6	14,6	12,6	13,8	14,5
	3	16,9	15,7	18,3	16,8	15,2	13,1	12,2	13,7	13,5	13,0	14,5	13,4
	4	16,7	14,7	19,3	16,3	15,1	12,3	12,7	13,7	15,2	13,1	15,1	13,5
2015	1	16,1	14,9	20,1	16,9	14,7	12,7	12,0	13,5	14,6	13,3	14,5	13,6
	2	16,1	15,0	19,2	16,0	15,8	13,0	12,8	13,2	14,7	13,0	15,0	14,3
	3	17,1	14,7	18,1	17,3	16,3	13,2	13,1	13,5	14,7	12,8	14,5	13,7
	4	15,6	14,7	18,1	16,0	16,1	12,8	12,7	13,6	13,9	12,6	13,8	13,1

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.19

Proporção de trabalhadores por conta-própria por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	20,6	20,4	21,2	18,8	17,6	17,3	20,7	21,5	18,6	15,9	17,5	16,9
	2	20,0	20,3	22,7	19,6	17,2	17,5	20,7	21,2	17,7	15,6	16,3	16,8
	3	20,0	19,4	22,5	20,0	17,1	16,8	21,7	20,4	16,6	15,5	16,5	17,2
	4	21,2	19,0	24,4	20,5	17,8	17,1	21,2	20,7	17,0	15,8	17,1	16,2
2013	1	20,9	19,2	22,3	20,1	18,0	16,5	21,1	22,0	16,6	16,0	17,5	15,5
	2	21,8	19,5	22,8	21,1	17,6	16,6	21,4	21,0	17,0	16,1	17,8	16,5
	3	21,7	20,1	23,7	21,2	17,3	16,6	21,5	21,3	17,8	15,6	17,9	16,6
	4	20,5	19,5	22,9	21,8	16,8	16,7	20,9	21,0	17,9	16,1	17,2	16,7
2014	1	21,0	20,1	22,6	20,9	16,1	17,4	21,1	21,8	17,6	17,1	16,6	16,4
	2	20,9	19,7	22,9	22,6	17,3	17,3	21,2	20,7	17,5	17,3	17,5	16,4
	3	21,2	19,6	23,4	23,9	19,4	17,7	22,3	22,0	18,1	16,5	17,0	17,5
	4	21,1	20,7	22,9	23,4	20,2	17,7	21,7	21,7	17,8	16,8	18,4	17,2
2015	1	20,9	20,9	22,5	23,4	20,3	18,1	22,1	21,6	18,3	17,5	17,9	17,7
	2	21,8	20,3	22,2	23,6	20,9	18,5	22,1	21,6	18,1	17,2	19,3	18,0
	3	21,9	21,4	23,8	23,0	20,2	18,7	22,2	22,6	18,2	17,5	19,2	17,5
	4	21,8	21,9	24,5	24,6	22,0	18,9	22,8	23,5	19,4	17,2	19,9	18,7

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.20

## Proporção de empregadores por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	4,1	3,6	4,1	4,0	4,0	5,1	2,8	4,3	3,1	4,2	4,8	5,1
	2	4,0	4,2	3,8	3,7	5,4	5,2	2,9	4,4	3,5	4,6	4,4	4,9
	3	4,6	4,2	4,3	3,3	5,1	5,2	2,5	4,3	4,0	4,6	5,1	4,8
	4	4,1	4,4	3,8	3,5	5,1	5,4	2,6	4,4	4,1	4,5	5,0	5,1
2013	1	4,2	4,2	4,1	3,3	4,5	5,6	2,4	4,1	4,4	4,6	5,0	5,3
	2	4,1	3,9	4,1	3,8	5,0	5,4	2,3	4,1	4,6	4,6	4,9	5,3
	3	3,8	3,5	4,1	3,6	5,0	5,1	2,6	4,1	4,5	4,6	5,6	5,0
	4	4,1	3,9	3,9	3,4	5,2	5,0	2,9	4,2	4,4	4,6	5,5	5,0
2014	1	3,1	3,7	4,7	3,7	5,5	5,1	2,5	4,1	4,5	4,4	6,1	5,1
	2	3,4	3,4	3,1	3,9	5,0	5,1	2,8	4,1	4,9	4,4	6,2	5,2
	3	3,4	3,7	3,1	3,3	4,5	5,3	2,7	4,0	4,6	4,2	5,7	4,9
	4	3,0	3,8	2,6	3,2	4,2	4,9	3,3	4,0	5,3	4,3	5,9	5,1
2015	1	2,7	3,5	3,5	3,1	4,0	4,7	3,1	4,1	5,3	4,3	6,1	5,5
	2	2,7	3,4	4,1	2,9	3,9	4,9	3,0	3,8	5,4	4,5	4,8	4,9
	3	2,9	3,4	4,1	2,8	4,4	5,0	2,9	3,9	5,8	4,4	5,7	4,6
	4	2,6	3,4	4,2	2,4	3,4	4,8	2,5	3,7	5,3	4,4	4,8	5,0

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.21

## Proporção de trabalhadores na Indústria da Transformação por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	12,9	11,4	10,0	9,4	15,4	16,4	10,8	11,9	17,1	19,8	20,1	20,9
	2	11,1	10,9	9,2	9,3	14,6	16,4	10,4	12,4	17,4	19,3	20,6	21,1
	3	11,9	11,1	9,5	10,0	15,2	16,4	10,5	12,0	17,3	19,6	19,4	20,8
	4	11,4	11,0	10,7	9,2	13,9	16,3	10,7	11,9	17,2	18,9	19,4	20,8
2013	1	10,9	11,5	8,4	9,1	14,6	16,6	10,7	11,9	17,1	19,5	19,2	21,0
	2	10,0	11,6	9,6	9,2	13,7	16,2	10,6	11,8	16,7	19,2	19,8	20,0
	3	9,6	10,8	10,7	9,7	13,0	16,8	10,1	12,1	16,4	19,0	18,5	20,4
	4	10,4	11,1	9,8	9,4	13,8	15,9	10,6	11,8	16,6	18,1	17,7	20,4
2014	1	10,4	10,6	8,0	9,2	14,6	15,9	10,1	12,2	16,3	19,0	18,8	20,9
	2	10,8	10,7	7,9	8,9	14,4	15,8	10,1	12,2	15,7	18,4	18,8	19,5
	3	11,0	11,0	8,3	9,2	14,0	15,8	10,0	11,6	16,4	18,1	17,8	20,0
	4	10,6	11,0	8,7	9,3	12,9	15,9	9,9	12,2	16,2	17,3	16,8	19,9
2015	1	11,2	10,8	8,6	9,3	13,0	14,7	9,3	12,5	16,6	17,3	16,7	18,9
	2	11,4	11,0	8,9	8,4	13,3	14,0	9,9	12,0	16,1	18,4	17,2	18,7
	3	10,0	10,2	8,0	8,7	13,4	14,1	9,2	11,6	15,5	17,9	17,7	18,7
	4	10,1	10,9	8,5	8,2	12,2	13,4	8,8	11,7	15,2	16,8	17,1	18,5

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.22

## Proporção de trabalhadores na Construção Civil por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	7,5	7,9	10,0	10,1	9,7	9,5	8,2	7,9	6,6	6,9	5,9	7,9
	2	9,0	7,8	11,2	9,9	10,0	9,9	8,9	7,4	7,0	7,6	7,0	7,2
	3	8,9	7,7	11,1	10,2	9,4	9,9	9,6	7,5	7,4	6,9	6,5	7,0
	4	9,7	8,4	10,6	9,8	10,0	10,3	9,3	7,8	7,2	7,0	6,6	7,4
2013	1	9,4	7,9	11,8	8,8	9,5	9,4	9,4	7,8	6,6	6,7	7,5	7,1
	2	9,0	8,2	11,1	8,7	9,0	9,3	9,4	7,5	7,7	7,1	6,9	7,8
	3	9,3	8,1	9,5	8,9	9,9	9,5	9,7	7,6	7,5	7,3	7,1	7,4
	4	9,8	8,2	8,6	8,8	9,5	9,8	9,4	7,4	7,2	7,0	6,5	7,4
2014	1	9,8	8,3	8,5	8,7	8,9	9,5	9,6	7,6	7,4	6,8	7,0	7,2
	2	9,4	7,8	8,9	9,0	9,0	9,1	8,9	7,2	7,3	6,9	5,7	7,1
	3	7,0	7,2	9,6	9,0	8,7	9,1	8,2	7,3	6,6	7,2	5,6	7,4
	4	8,9	7,6	9,2	8,7	8,9	8,8	7,7	7,4	6,3	7,1	7,0	7,0
2015	1	8,7	7,4	9,3	8,3	9,8	9,2	8,7	7,0	6,5	6,9	6,7	6,8
	2	7,2	7,2	8,3	8,4	9,8	9,4	7,3	6,8	5,9	6,8	6,2	7,1
	3	7,9	6,4	8,0	8,4	10,1	9,2	7,3	6,9	6,4	7,2	5,8	7,3
	4	8,3	7,0	8,5	8,6	10,1	9,0	9,8	7,5	7,3	7,3	6,8	6,7

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.23

## Proporção de trabalhadores no Comércio por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	19,4	23,5	19,1	21,3	17,6	18,5	18,3	18,4	19,3	17,8	17,9	19,7
	2	19,1	23,2	21,2	21,2	18,0	18,7	18,9	17,7	17,8	17,7	17,8	19,6
	3	18,5	23,0	21,4	20,0	17,8	18,7	18,3	17,9	16,9	17,7	18,6	19,6
	4	18,3	23,5	20,5	20,5	18,6	18,3	18,6	18,2	17,5	18,2	19,2	19,3
2013	1	20,1	24,1	21,2	21,0	18,5	18,3	18,4	18,0	17,8	18,1	19,1	19,1
	2	21,4	22,8	22,7	22,2	19,5	18,7	17,9	17,8	17,5	18,0	18,8	19,2
	3	23,8	23,4	21,9	22,5	19,6	18,4	18,0	16,8	18,0	17,7	18,6	19,4
	4	21,0	23,8	21,7	22,8	18,4	18,4	17,9	18,5	18,4	18,1	20,2	19,2
2014	1	20,2	24,0	22,2	21,9	19,1	18,4	18,4	17,7	17,7	17,9	19,5	19,0
	2	19,8	23,8	21,1	22,1	19,0	18,6	19,0	17,7	17,8	17,6	19,2	19,4
	3	19,0	23,1	20,5	21,3	18,9	19,0	18,7	17,7	17,5	17,4	18,7	19,3
	4	19,5	22,9	20,6	21,4	18,9	18,6	18,9	17,9	17,5	17,4	18,7	19,5
2015	1	18,6	23,4	20,4	22,5	18,9	19,0	18,9	18,1	17,2	18,0	19,4	19,9
	2	19,1	22,3	20,6	22,1	18,6	19,7	18,7	17,3	17,0	18,0	19,0	19,6
	3	19,6	23,9	22,0	21,6	18,3	20,2	18,5	17,4	17,6	17,9	19,1	18,8
	4	19,9	23,0	20,9	22,0	19,0	20,1	18,9	17,7	17,7	17,3	19,2	19,6

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.24

**Proporção de trabalhadores na Administração Pública e em Serviços Sociais por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015**  
 (em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	18,6	17,5	18,9	18,7	16,7	16,9	18,1	18,2	14,7	13,5	17,5	15,8
	2	19,3	18,1	19,0	18,3	16,8	17,3	17,7	18,9	14,5	13,7	17,3	17,3
	3	20,3	18,8	18,1	17,7	16,7	17,2	17,4	19,2	14,6	13,9	17,8	17,4
	4	19,8	18,4	16,2	18,3	16,8	16,9	17,3	19,3	14,2	14,2	16,7	17,3
2013	1	18,5	18,2	17,0	18,2	16,5	17,0	17,0	18,7	14,6	14,3	17,1	17,4
	2	18,9	18,7	17,4	18,1	17,7	17,9	17,0	19,9	14,4	14,7	18,1	17,8
	3	18,3	18,6	17,3	17,3	17,5	17,1	17,7	20,2	14,3	14,7	18,5	17,4
	4	18,0	18,9	19,2	17,8	18,1	17,6	18,0	19,9	14,2	15,0	17,8	17,8
2014	1	18,3	18,3	19,6	17,5	17,6	17,4	18,2	19,8	14,7	14,5	18,0	18,1
	2	17,2	18,6	20,3	17,0	17,5	17,9	18,2	20,7	14,8	14,3	18,8	18,9
	3	18,6	19,0	19,4	17,4	16,8	17,3	18,0	20,1	15,1	14,6	18,6	17,5
	4	18,6	18,8	19,2	19,3	17,1	17,6	18,9	19,7	15,8	14,7	19,0	17,5
2015	1	18,2	18,5	18,0	18,6	16,0	17,3	18,8	20,2	15,3	13,9	19,0	17,4
	2	18,7	20,0	19,1	18,2	16,3	18,6	19,1	21,4	15,8	13,7	17,5	18,9
	3	19,3	20,1	19,4	17,7	16,8	18,2	19,5	21,4	15,6	14,5	17,8	19,4
	4	21,2	19,6	18,8	18,1	17,4	18,0	20,2	21,2	15,0	14,6	18,2	18,4

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.25

## Proporção de trabalhadores nos Serviços Domésticos por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	7,0	7,2	7,1	7,0	7,5	7,0	8,1	6,8	6,6	6,5	5,8	5,8
	2	7,9	6,8	7,4	8,3	7,7	6,8	8,7	6,9	6,8	6,7	5,8	5,4
	3	8,1	7,4	7,6	8,2	7,5	6,2	8,5	6,8	6,2	6,6	5,4	5,3
	4	8,1	7,1	7,6	7,8	7,2	6,6	8,6	6,6	6,3	6,2	5,1	5,4
2013	1	7,9	6,6	7,9	7,5	7,3	6,3	8,0	6,5	6,1	5,7	4,7	4,9
	2	7,1	7,0	7,4	7,0	6,9	6,2	8,0	6,5	5,9	6,1	5,4	4,8
	3	6,4	6,7	7,2	7,3	7,1	6,5	7,9	6,1	6,0	5,9	5,3	5,2
	4	7,0	6,1	7,4	6,8	6,9	6,2	7,8	6,1	5,7	5,7	5,1	4,5
2014	1	6,4	6,2	7,5	7,0	7,2	5,9	7,8	6,0	5,8	5,8	5,2	4,6
	2	6,4	6,6	6,9	6,7	6,9	5,8	7,7	6,0	5,8	6,3	5,8	4,4
	3	7,9	6,4	6,6	6,8	6,8	6,3	7,9	5,7	6,0	6,0	5,8	4,2
	4	7,4	5,8	6,7	7,0	7,7	6,1	7,5	6,2	5,9	6,1	6,0	4,8
2015	1	8,0	6,1	7,0	7,1	7,8	6,1	7,7	5,7	6,4	6,6	5,7	4,9
	2	7,7	6,4	6,8	7,0	6,9	6,2	7,6	6,0	6,4	6,3	6,0	5,0
	3	7,9	6,2	7,0	7,7	7,2	6,5	7,8	6,0	6,4	6,0	5,3	5,4
	4	7,4	6,1	7,5	6,8	7,8	6,5	7,6	6,1	6,5	6,3	6,3	4,9

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.26

## Proporção de trabalhadores em Outros Serviços por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015

(em %)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	32,9	32,1	34,1	32,9	32,2	31,1	36,1	36,2	35,4	35,2	31,3	29,3
	2	32,4	32,5	31,2	32,3	31,7	30,3	35,0	36,2	36,2	34,9	29,9	28,8
	3	31,4	31,4	31,5	33,0	32,3	31,1	35,3	36,2	37,4	35,0	30,7	29,3
	4	31,7	31,1	33,6	33,7	32,7	31,1	34,9	35,7	37,2	35,2	31,2	29,0
2013	1	32,6	31,2	32,8	34,6	32,7	31,8	36,0	36,5	37,5	35,5	30,7	29,8
	2	32,9	31,1	31,1	34,2	32,6	31,3	36,6	36,0	37,5	34,6	29,5	29,8
	3	31,8	31,8	32,7	33,4	31,9	31,1	36,0	36,6	37,5	35,1	31,0	29,7
	4	32,9	31,3	32,7	33,4	32,5	31,5	35,7	36,0	37,5	35,7	31,5	30,0
2014	1	33,7	32,2	33,3	35,0	31,8	32,4	35,5	35,9	37,9	35,7	30,3	29,5
	2	34,8	32,1	34,1	35,4	32,4	32,3	35,7	35,5	38,4	36,1	30,5	29,9
	3	35,5	32,9	34,8	35,5	33,9	32,0	36,7	37,1	38,2	36,3	32,2	31,0
	4	33,8	33,2	34,7	33,8	33,5	32,4	36,9	36,2	37,9	37,0	31,1	30,6
2015	1	33,8	33,4	35,5	33,5	33,6	33,0	36,3	36,1	37,7	37,0	31,4	31,5
	2	34,8	32,6	35,2	34,9	34,3	31,6	37,0	36,0	38,6	36,4	33,2	30,1
	3	33,9	32,7	34,6	35,1	33,6	31,4	37,4	36,3	38,2	36,2	33,5	30,0
	4	32,1	32,8	35,4	35,3	32,5	32,5	34,2	35,4	37,9	37,3	31,7	31,3

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA

TABELA A.27

**Rendimentos médios do trabalho por região metropolitana na PNADC e PME, 2012-2015**

(em R\$, valores correntes)

Ano	Trimestre	Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
		PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME	PNADC	PME
2012	1	1435,5	1171,6	1401,9	1448,8	1686,1	1615,3	1508,4	1732,6	1815,5	1803,2	1850,6	1590,0
	2	1574,1	1214,3	1414,9	1381,5	1678,3	1698,5	1578,6	1777,8	1856,7	1833,5	1968,9	1637,5
	3	1617,5	1261,2	1376,2	1396,5	1746,3	1726,2	1547,2	1782,8	1916,6	1859,5	2137,2	1660,8
	4	1729,5	1308,8	1402,7	1427,7	1712,1	1759,9	1548,9	1869,9	1964,2	1895,7	2052,3	1694,8
2013	1	1692,6	1328,7	1416,0	1415,6	1786,8	1791,7	1655,2	1911,0	2012,4	1936,5	2083,1	1759,3
	2	1761,8	1304,5	1523,8	1430,5	1838,9	1802,1	1661,3	1981,7	2093,1	1989,1	2077,1	1826,2
	3	1875,8	1319,9	1440,6	1434,5	1880,1	1827,4	1770,5	2007,3	2140,4	1982,4	2211,4	1856,3
	4	1996,6	1382,1	1491,6	1392,4	1924,7	1844,9	1820,6	2102,3	2112,2	2049,6	2268,1	1889,3
2014	1	2074,6	1448,2	1535,0	1485,9	1924,3	1892,5	1914,4	2190,1	2296,0	2086,1	2281,6	1962,4
	2	2160,4	1459,5	1558,3	1505,1	1943,9	1909,4	1840,5	2275,9	2303,9	2112,0	2196,5	2000,7
	3	1910,4	1510,3	1617,7	1449,5	1983,1	1910,8	1747,8	2326,8	2421,9	2098,6	2175,3	2023,1
	4	2062,7	1524,4	1594,8	1611,8	1961,0	1981,9	1868,0	2365,9	2410,8	2189,6	2303,1	2127,4
2015	1	2000,1	1558,0	1603,7	1643,3	1986,2	1974,9	2040,4	2383,5	2589,6	2228,5	2286,5	2125,7
	2	1839,9	1542,3	1694,0	1550,4	2044,6	1957,8	2133,1	2360,4	2687,3	2204,0	2220,0	2158,7
	3	1747,7	1544,9	1679,0	1572,1	2126,7	2016,1	2148,7	2461,6	2652,4	2204,3	2281,8	2190,7
	4	1749,0	1551,2	1732,6	1556,9	2145,7	1993,1	2169,5	2385,9	2628,9	2288,1	2361,6	2199,1

Fonte: IBGE

Elaboração: DIMAC/IPEA